


# MULHER E TRABALHO: DESAFIOS E CONQUISTAS





As mulheres têm conquistado cada vez mais espaço no mercado de trabalho, mas ainda enfrentam muitos desafios para garantir seus direitos e sua autonomia.

## Dados estatísticos

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019:

A taxa de participação das mulheres na força de trabalho foi de 54,5%, enquanto a dos homens foi de 73,7%<sup>12</sup>.

A remuneração média das mulheres foi 22% menor que a dos homens, e essa diferença chegou a 38% em cargos gerenciais.

As mulheres dedicaram 21,4 horas semanais aos cuidados de pessoas ou afazeres domésticos, quase o dobro do tempo dos homens (11 horas).

# As principais barreiras para a participação das mulheres no mercado de trabalho são:

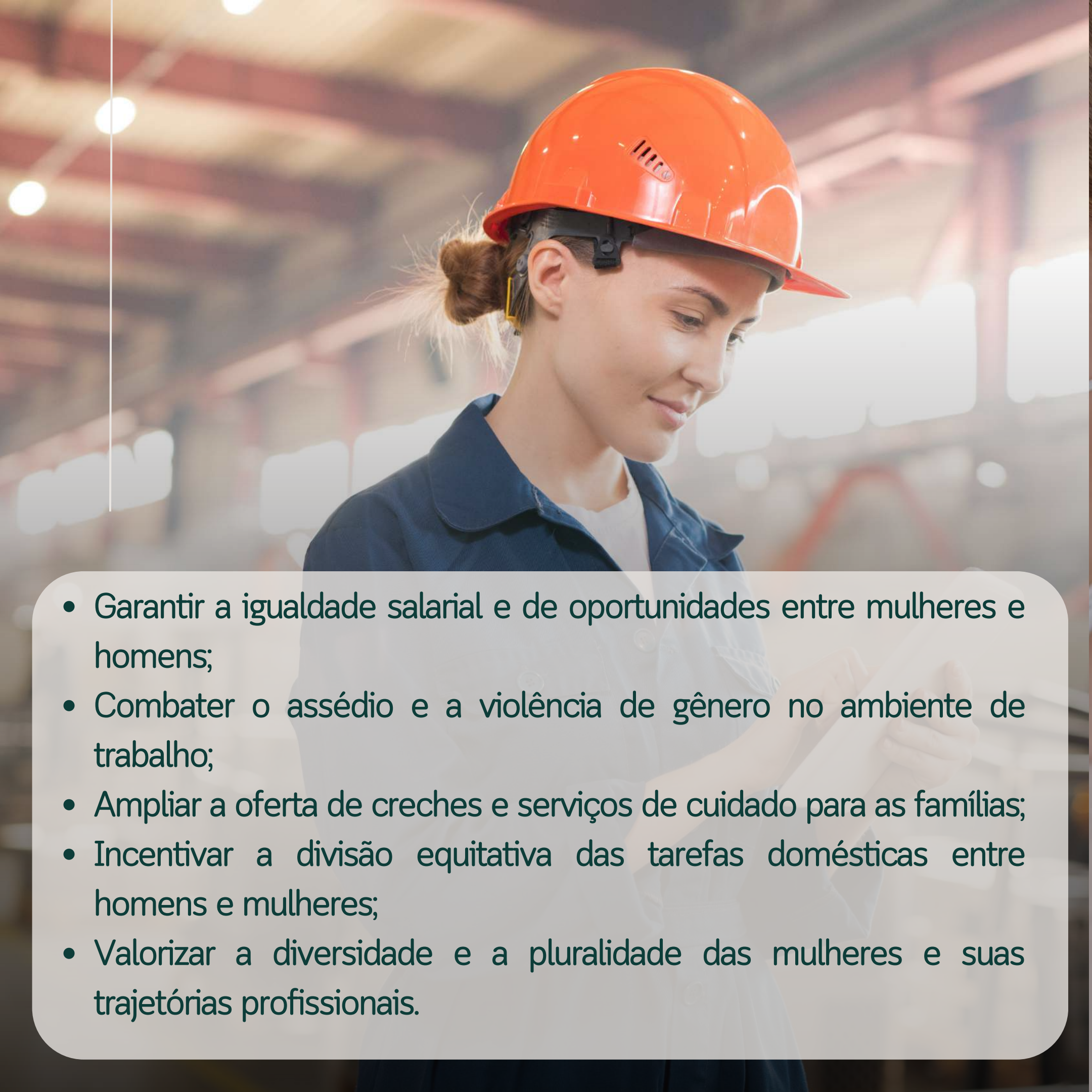
- A segregação ocupacional, que limita as mulheres a setores e funções considerados femininos, com menor prestígio e remuneração.
- A dificuldade de ascensão profissional, que impede as mulheres de alcançarem cargos de liderança e tomada de decisão, por conta de preconceitos e estereótipos de gênero.
- A sobrecarga de trabalho doméstico e de cuidado, que recai principalmente sobre as mulheres, reduzindo o seu tempo e a sua disposição para o trabalho remunerado.



Esses dados revelam que as mulheres ainda sofrem com a discriminação, a desvalorização e a sobrecarga de trabalho no mercado e na sociedade. Isso afeta não só a sua qualidade de vida, mas também o seu potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país.

Por isso, é fundamental que sejam adotadas políticas públicas e medidas empresariais que promovam a igualdade de gênero no trabalho. Tais como:





- Garantir a igualdade salarial e de oportunidades entre mulheres e homens;
- Combater o assédio e a violência de gênero no ambiente de trabalho;
- Ampliar a oferta de creches e serviços de cuidado para as famílias;
- Incentivar a divisão equitativa das tarefas domésticas entre homens e mulheres;
- Valorizar a diversidade e a pluralidade das mulheres e suas trajetórias profissionais.

Essas medidas podem beneficiar não só as mulheres, mas toda a sociedade, pois geram mais justiça, respeito e bem-estar para todos.

As mulheres são agentes de transformação e merecem ter o seu trabalho reconhecido e valorizado.

PREFEITURA DE JUNDIAÍ  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR  
CEREST – CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



Prefeitura  
de Jundiaí